



Ano LXI

São Paulo, 3-V-1959

Número 17

*Assis*  
**maria**

DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Coelho Netto

Dia do Natal da Pátria.

Tôda verde, sob o manto solar de ouro translúcido, escondia-se no segrêdo dos mares a obra-prima de Deus.

Saindo do Tejo, com roteiro feito à índia, demandou o oceano a frota de Cabral. Ventos tufaram-lhe as velas, correntes marinhas desviaram-lhe as quilhas e, em vez de seguir no rumo que norteava, desviou-se em derrota afortunada surgindo na terceira manhã do mês florido diante de terras novas, debruadas de areal tão branco que era como de espuma cristalisada.

A maravilhosa surpresa dos navegadores tolheu-os em encantamento e as caravelas quedavam como aves em repouso com as cruces abertas no peito das velas. Em terra, a gente natural afluíra da brenha, olhava as gaiotas grandes.

Baixaram batéis e, em pouco, os navegadores entravam em convívio com os aborígenes. Cortando um tronco e apôsto a outro erigiu-se uma cruz e, junto dela, armou-se o altar cristão e um sacerdote rezou a primeira missa ouvindo-a a gente selvagem, uns por terra, entre os guerreiros, outros empoleirados nas árvores.

E ficou à Terra o nome do símbolo supremo, que foi o padrão de posse com que os portugueses assinalaram o seu descobrimento: Terra da Santa Cruz.

Ave Maria

PADRES CLARETIANOS

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Annual . . . . . Cr\$ 100,00

Número avulso . . . Cr\$ 3,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO  
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956 - São Paulo

Cumprem promessas e agradecem favores

Agradecem favores recebidos por intercessão do Santo Padre Pio XII:

Sr. Adamastor da Silva, de VOLTA REDONDA — Da. Ângela Maria Tomasieli, de PIRACICABA — Da. Olga Francaroli Bertini, de ITAPIRA — Da. Mariana Carmen dos Santos, de TAUBATÉ — Da. Matilde Batista Reis, de CARMO DA CACHOEIRA — Da. Lúcia Ferreira Tucci, de BRAGANÇA PAULISTA — Da. Ilka da Veiga Moroni, de CAMPINAS — Da. Helena Maria Fávero, de BOCAINA — Da. Doraci Bessa, de GOIÂNIA — Da. Olga dos Santos, de SÃO PAULO — Da. Graciete Queiroz, de OURO PRETO — Da. Terezinha da Conceição, de CAMBARATIBA — Da. Diva Miranda, de RIO CASCA — Da. Laudelina Vaz Martinez, de RIBEIRÃO DO PINHAL.

BÔLSA PIO XII em favor das Vocações Sacerdotais Claretianas

- Da. Matilde da Fonseca Macedo Soares de São Paulo . . . . . 500,00
Da. Conceição Maria Rangel de Guaratinguetá .. 100,00
Uma devota de São Paulo . . . . . 200,00
Sr. Edson de Freitas de Barra Mansa .. 500,00
Da. Maria da Glória Mello de Ouro Fino . . . . . 350,00
Da. Ilka Veiga Moroni de Campinas . . . . . 100,00
Da. Helena Maria Fávero de Bocaina . . . . . 75,00
Srta. O. A. L. de São Paulo . . . . . 600,00

DEUS LHES PAGUE !

NOSSA CAPA:

MARIA, REFLEXO DE DEUS

“Nenhuma criatura espelha a Deus tão profundamente, tão vezadamente, tão bem-aventuradamente como Maria.

A intensidade do Sêr e a vivência do Bem, a formosura da Verdade e os encantos do Amor, a imensidão da Misericórdia e as suavidades da Justiça, a Fôrça e o Carinho, a Providência gentil e a Onipotência vigilante, a Luz especial sôbre cada alma e a centuplicada Onipresença que abraça séculos e continentes, a Voz que invade tôdas as consciências e o Murmúrio que seduz cada coração, o Aceno ao caminho, o Auxílio no esforço, a Estrêla na rota, a Elevação para o alto, a Unção na partida, o Ósculo na chegada feliz, — tudo é Deus, espelhado, refletido, fragmentado, traduzido,

em Nossa Senhora, Mãe de Deus e Nossa Mãe.

Ninguém melhor conhece a Deus do que aquêle que se esmera a conhecer Maria.

Maria, enciclopédia de Deus.”

AVISO

O Irmão propagandista da “AVE MARIA” passará pelas seguintes localidades: São João Del Rei, Chagas Dória, Tiradentes, Barroso, Dolores de Campos, Prados e Coroas.

Pedimos a todos a fineza de indicarem, ao mudar de residência, o ENDEREÇO NOVO e também o ANTIGO, para facilitar as anotações do nosso fichário.

OFERTA DINAL

Continuando as sensacionais ofertas dêste suplemento a DINAL, oferece a oportunidade para você adquirir êste sensacional relógio Suíço. Todo folheado. Magnífico mostrador. Antimagnético. Ponteiros luminosos. Linhas modernas. Grande oferta. Ref. 115.

De Cr\$ 780,00 por apenas Cr\$ 590,00

Remessas pelo Serviço de Reembolso Postal

DINAL Caixa Postal, 7206 S. Paulo



## Maria, poema de Deus

Da Filosofia escreveu um renomado autor que ela é triste e árida.

Da Sagrada Teologia nós afirmaremos, ao invés, que é jubilosa e florida.

Sobretudo quando focaliza Nossa Senhora, e A estuda na sua predestinada eleição, formosa no pensamento de Deus, sobre-amada no Coração do Senhor, paradigma de tôdas as belezas.

É encantadora a analogia que a Santa Igreja re-traça entre a Increada Sabedoria e a alma divitíssima da Imaculada Virgem.

Poesia e Teologia, ritmos do coração e luzes da Fé, conjugam-se naqueles harmoniosos poemas do Livro das Parábolas de Salomão.

\*\*\*

Deus Criador A configurou idealmente, no início de todos os seus desígnios e roteiros.

Antes que realizasse o que quer que fôsse, quando tôdas as coisas dormitavam ainda no infinito ministério do não-ser, Deus formulara já, em imensas capacidades de maviosa formosura, a idéia riquíssima de Maria.

Êle previra todos os abismos de negação, de ódio, de pecado, de deformidade satânica, que tentariam avassalar, nas estranhas dimensões da liberdade, a mais preciosa porção dos seres criados.

E antes que se cavassem as ravinas, o Senhor concebeu Maria imune de tôda a mancha.

Êle anteviu a insídia cautelosa com que o Inimigo envenenaria tôdas as fontes e faria, das gerações humanas, uma transmissão de toxinas infernais.

E antes que se poluissem os nascedouros, Deus constituiu a Virgem como A Fonte selada e impoluta, de seu Filho e todos os seus amores.

Ele enxergou as ambições voluntariosas e perversas com que as prediletas suas criaturas se haveriam

de erguer contra Êle, em montanhas de soberba e presunção, a contrastear o céu e impedi-lo, com desmedida afronta.

E antes que se levantassem os orgulhos loucos, Êle formou Maria, acolhedor vale de humildes docuras e de místicas flôres.

\*\*\*

Bem-aventurado, pois, aquêle que encontrou Maria, e se encantou com suas palavras e se enamorou de sua formosura.

E A buscou desde a alvorada e conheceu o caminho de sua casa dadivosa.

Porque Nela a vida palpita em ritmos imaculados. E a Sabedoria se dá em comunhões deliciadas.

E o Amor acolhe, alimenta e aconselha. É prudente e forte. Uma realeza de poder e de justiça. Uma suspirada retribuição de amor e de carinho envolve os que A buscaram e A souberam achar.

Nenhum tesouro e glória alguma alcançam suas riquezas.

Nenhuma generosidade iguala a dádiva de Maria e as jóias de virtudes eleitas com que Ela enriquece a seus servos e bem-aventura seus filhos.

\*\*\*

Os que A ignoram amam a morte, os que A desprezam assassinam a própria alma.

Mas os que A abraçaram encontram a Vida, e a assegurada Salvação no Senhor.

Os que Dela se alimentam recebendo o Pão da Eucaristia de seu Jesus, e se inebriam no vinho dulcíssimo de seu amor virginal, prelibam o Paraíso.

Deus se fêz estrofes lindas, traduziu-se em melodias de êxtase, irisou-se em jóias imaculadas, quando nos deu Maria.

Maria, poema de Deus.

ESCREVEU

Antonio Maria Alves de Lijon  
Chc. Co. Lj.

● **MARIA SANTÍSSIMA NA HISTÓRIA DAS CONVERSÕES** — Léon Bloy (1846-1917) — Jornalista francês, retornou à fé cristã após um longo período de lutas e recaídas espirituais. Espírito inquieto e excessivamente agressivo. Descreveu a sua conversão do seguinte modo: "O primeiro pensamento de minha mãe, no meu nascimento, foi o de confiar-me, por um voto especial, a Nossa Senhora, cujo nome recebi no meu batismo. Ela esteve por bem 33 anos batendo à porta do meu coração. Por fim, decidi abrir-lhe. Ela, com toda a simplicidade empurrou a porta e entrou na minha alma"...

● **CHING HSIUNG WU JEAN**, célebre convertido chinês contemporâneo, antigo Ministro plenipotenciário da China Nacionalis-

dois antagonistas se encontram num bar de Nova Iorque. Budenz quer falar de teorias sociais e econômicas, mas Mons. Fulton Sheen, improvisamente, se lhe aproxima e lhe diz: "Amigo, falemos um pouco sobre Nossa Senhora", e falou-lhe bastante tempo sobre a Virgem Santíssima. "Imediatamente, recorda Budenz, compreendi a futilidade e maldade da minha vida e dos meus empreendimentos. A paz que irradia de Maria... tornava a fluir sobre mim com uma vitoriosa clareza e persuasão"... O caminho da volta à Casa do Pai foi ainda bastante longo, mas finalmente, em 1943, Budenz retornava, com toda a sua família, ao seio da Igreja Católica.

a delicadeza do coração materno. Um moço, apaixonado por uma perversa criatura, sujeitava-se a todos os seus caprichos. Um dia, fêz-lhe ela a monstruosa exigência de arrancar o coração materno e lho levar. "Impossível", diz em desespero, o jovem. "Pois, não terás o meu amor; retire-te", replicou-lhe a perversa. O pobre e infeliz apaixonado, contudo, não resistiu aos monstruosos desejos da sua amada, e matando a desventurada mãe, arranca-lhe o coração e vai entregá-lo, ainda quente e palpitante, à vil companheira. Em caminho, correndo meio desvairado, o jovem tropeça e cai... E daquele coração sangrando que ele tinha nas mãos, daquele coração de mãe, brota uma voz carinhosa que lhe pergunta: "machucou-se, meu filho?"...

É assim o coração materno...

Mãe de Deus



e Mãe Nossa

ta junto à Santa Sé. Por uma profunda necessidade do seu espírito arguto, foi levado da doutrina de Confúcio ao estudo sério e metódico do Cristianismo; aos 18 anos fazia-se metodista; depois de 19 anos deixava o protestantismo. "a casa vazia", e ingressava na Igreja Católica. Foi a "Divina Comédia", de Dante, que lhe fêz refulgir ante os olhares toda a fulgurante beleza do Catolicismo. "Dante foi o meu guia, no limiar da Igreja", declarou ele; "mas quem me fêz ingressar definitivamente no Catolicismo foi a Santíssima Virgem e a sua pequena filha, Santa Teresa do Menino Jesus". Em vista dessa experiência religiosa, ele chegou à seguinte conclusão: "a devoção a Nossa Senhora é uma característica da verdadeira cristandade"; e assim explica o seu pensamento: "A mim, como chinês, é impossível adorar Jesus Cristo sem venerar a Santa Virgem, porque um provérbio chinês diz que "uma mãe é honrada por causa do seu filho"; Jesus disse ainda que "uma árvore é conhecida pelos seus frutos"; ora, Jesus é o fruto de Maria, e os chineses dizem ainda que "quando se bebe água, recorda-se a fonte donde ela promana".

● **LOUIS FRANCIS BUDENZ** é escritor e jornalista americano, e vive ainda. Foi, há anos, diretor do jornal comunista "The Daily Worker" e membro do Comité Nacional do Partido. Em 1936, depois de uma polémica mantida com Mons. Fulton Sheen, os

● **ALEXIS CARREL (1873-1944)** — Cientista e escritor francês, conhecido autor de "O homem, êsse desconhecido", agraciado com o prêmio Nobel de literatura. Numa viagem que fêz a Lourdes, viu esboroar-se todo o seu racionalismo em frente de um fato miraculoso. Foi a Lourdes com intenções rigorosamente científicas, "como se fôsse tratar com experiências de laboratório"... Mas era leal e sincero. O protagonista do seu conto autobiográfico "Viagem a Lourdes" havia-se refutado, sistematicamente, a estudar os fenômenos extraordinários que ocorriam na Gruta de Lourdes. Mas, por que não tentar o seu exame minucioso? "Talvez adviesse algum proveito real para a ciência... e, depois, contra fatos não há argumentos... Era, pois, necessário, estudar aqueles insólitos fenômenos, ou para averiguar o seu caráter natural e fortuito, ou para descobrir nêles a ação sobrenatural do milagre". Aconteceu, realmente, um milagre: a cura de uma pessoa afetada de peritonite pulmonar. O comentário do ilustre médico foi uma prece à Virgem: "Virgem dulcíssima, que socorreis os infelizes que, a Vós humildemente recorrem, protegei-me... O meu mais vivo desejo... é de crer, sem jamais tornar a duvidar"...

● **MACHUCOU-SE, MEU FILHO?** — Há uma lenda que traduz

É assim o Coração de Nossa Senhora, nossa boa Mãe do Céu...

Pela criatura que nos seduz, nós consumamos tantos crimes, abrindo tantas feridas no Coração de Maria. E, depois, vêm os sofrimentos, as asperezas do caminho da vida, as desilusões e as traições do amor mesquinho... e então, ao cairmos, é ainda o Coração de Nossa Senhora que nos socorre e nos ampara...

E oxalá nos lembrássemos sempre: ainda que um coração materno possa falhar em seu amor de mãe, o amor de Nossa boa Mãe do Céu, Nossa Senhora, jamais nos poderá faltar.

● **FATIMA (NC)** — Pela primeira vez em 37 anos deixou-se de celebrar a santa missa na capela das Aparições, situada no local onde a Santíssima Virgem apareceu aos três videntes, em 1917: mudou-se a imagem de Nossa Senhora para a Basilica e os ex-votos oferecidos pelos doentes passaram para o museu do santuário.

● **CIDADE DO VATICANO** — O Rosário através do rádio — O Santo Ofício anunciou que os católicos que recitam o rosário, seguindo um programa radiofônico, podem lucrar as respectivas indulgências. Nenhuma indulgência, porém, pode ser ganha se a irradiação do rosário fôr reprodução mecânica de gravações ou discos.

**A**SSIM como uma pessoa, que se despede de outra, promete escrever-lhe logo, ou enviar-lhe uma encomenda, ou atender-lhe imediatamente um pedido feito, também Jesus garante aos Apóstolos e a todos os cristãos não apenas uma carta, mas sua assistência continuada desde o trono de glória ao lado do Pai; não apenas uma encomenda, mas a profusão de suas graças; não apenas atender a um pedido nosso, mas a todos os que lhe dirigirmos: "Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa ao Pai em meu nome, Ele vo-la concederá. Até agora não pedistes nada em meu nome. Pedi e recebereis..."

Jesus, com ser nosso Redentor, obteve-nos tôdas as graças. Está, portanto, em suas mãos um tesouro infinito como seus merecimentos. Se queremos alcançar êsses bens, e êsses bens se acham em seu poder, nada mais fica do que ir a Ele rogar que no-las conceda. É por causa dêstes dizeres de Jesus que a Igreja, sempre obediente às suas ordens, conclui tôdas as suas orações oficiais apelando para a sua intervenção: "Por Nosso Senhor Jesus Cristo". Cumpre, pois, que igualmente ponhamos por intercessor de nossas orações a nosso Salvador.

Não quer dizer, porém, que não invoquemos a Maria Santíssima, que não depositemos em suas mãos as nossas necessidades, como nos acostumamos a fazer. Jesus Cristo, ao merecer-nos as graças, por sua livre vontade quis que sua Mãe as merecesse com Ele, manejando juntos o instrumento dos sofrimentos e da Paixão. Sendo Redentor, fê-la Co-Redentora. Pregado na cruz, quis Maria ao pé de si. Ora, uma vez alcançadas tôdas as graças por intermédio de ambos (isto por pura vontade de Jesus), ambos juntamente as possuem, ambos juntamente as distribuem. Jesus como dono absoluto delas, Maria como dispenseira posta por Jesus. Portanto, quem se empenha em obter os favores do Céu por meio de Jesus, cumpre fielmente uma vontade d'Ele. Mas quem faz isto mesmo, pondo, contudo, Nossa Senhora de intermediária, cumpre tôda a vontade de Jesus.

Esta verdade não parece explícita na Sagrada Escritura. Apenas vem indicada pelo fato de estar Maria associada ao rosário de dores do Filho, rosário que igualmente termina por uma cruz, e também pela passagem em que Maria leva o Filho a operar seu primeiro milagre em Caná. No entanto, a outra fonte onde haurimos as verdades reveladas — a Tradição — é de uma riqueza impressionante a êste respeito. E se costuma resumir o vasto cabedal de frases categóricas, claríssimas, neste aforismo: É vontade de Deus que tôdas as graças passem por mãos de Maria.

E por que Deus assim o quis? Não sejamos daqueles que procuram com a fraca razão humana os motivos do procedimento divino. E se acaso, como é de esperar, não os encontram, passam a proibir Nosso Senhor de agir de tal modo. Sim, proibem a Jesus

## QUINTO DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

5b  
D 12  
2811 2  
188

(S. João, 16, 23-30)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:

— "Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa ao Pai em meu nome, Ele vo-lo dará. Até agora não pedistes nada em meu nome. Pedi e recebereis, para que vosso gozo seja completo.

Disse-vós estas coisas em parábolas. Vem a hora em que já não vos hei de falar em parábolas, mas vos anunciarei abertamente acêrca do Pai.

Naquele dia pedireis em meu nome, e não vos digo que rogarei ao Pai por vós. Pois o mesmo Pai vos ama, porque vós me amastes e crêstes que saí de Deus. Saí do Pai e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo e vou para o Pai".

Os seus discípulos lhe dizem: — "Eis que agora falas claramente e não dizes nenhuma parábola. Agora sabemos que sabes tudo e que não é necessário que alguém te pergunte: por isto cremos que saíste de Deus".

**D E D E U S**

colocar sua Mãe como dispenseira dos seus benefícios.

Nós, como católicos, aceitamos simplesmente a vontade de Deus. Quis assim? Basta-nos. Ele não pode errar, pois é justamente o ponto de comparação para vermos se uma coisa é certa ou errada.

Entretanto, podemos vislumbrar, opinar a respeito dos motivos do modo de agir de Nosso Senhor, sem que isto se torne a base em que assentamos nossa fé. Assim, neste caso, talvez Nosso Senhor tenha querido adaptar-se à nossa psicologia. Os psicólogos atuais gostam de acentuar a enorme influência dos primeiros anos em todo o resto da vida, e, nestes primeiros anos, a influência da principal figura dêles, o abismo de bondade que é a mãe. Ora, Nosso Senhor atendeu às tendências de nossa formação psicológica, deu-nos no âmbito espiritual, em que nos sentimos como crianças incapazes, uma incomparável Mãe. Recordamos a Ela, obsequiemo-la com nossos carinhos e atos de piedade, admirados dos que se zangam com Jesus porque nos legou sua Mãe, dos que se zangam conosco porque cumprimos tôda a vontade de Jesus Cristo.

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.

O apostolado é, sem dúvida alguma, consequência do nosso amor a Nosso Senhor Jesus. Quem ama anseia para que o amado seja conhecido e, por conseguinte, também amado, pois ninguém ama o que não conhece. Neste princípio se baseia todo o apostolado. Esforços, lutas, sacrifícios no trabalho árduo das primeiras sementeiras, por vezes, infrutíferas, após largos anos de cuidados e atenções; sofrimentos, paciência, constância no amanho de uma terra, cheia de espinhos e mataria ou, o que é pior, terras sãfaras, sem qualquer esperança que não a ajuda de Deus. E esperança certa. Aliás, não é outro o sentido que Nosso Senhor quis dar à parábola do semeador. Campos diversos de apostolado e cada campo com suas vicissitudes. Tudo isto objeto do interesse de quem acendeu em sua alma a chama do amor de Deus.

Interessante que a paróquia os possui, a um tempo, quem sabe mais desenvolvidos, quem sabe menos, mas na verdade os possui. Há os ambientes bons como os maus e indiferentes; há os lares piedosos, norteados pelo temor de Deus, há as famílias divididas, alimentadas por ódios gratuitos ou obcecadas pelos mais terríveis pecados, passíveis até de censuras. Há os mais diversos caracteres, as mais estranhas mentalidades, os mais esdrúxulos modos de pensar. Cada qual aferrado ao seu amor próprio, ao seu "eu" profundamente egoísta, endeusado, erroneamente incensado. Há o trabalho no campo, há o trabalho nas fábricas, há os trabalhos caseiros. Todos com seus problemas ou de ordem moral ou financeira ou religiosa ou social. Afinal, uma esteira complexa, entretecida em grande parte, no seu lado negativo, pela momentosa questão social, pela escassez de clero ou pela mescla de religião com um sem número de credices encapadas pela praga do espiritismo e outras práticas religiosas, cheias de primitivismo dos mais crassos.

Justamente esse o campo que deve ser alcançado pelas mãos do pároco, conhecedor, em profundidade e extensão, de todas as peças, ainda as menores, que movimentam a máquina paroquial. Então, a sua maneira de organi-

zar ou montar essa máquina nasce de acordo com o ritmo de vida que leva a cidade. Quer-me parecer que vêm daí os horários das missas, do expediente e a maneira de ser das associações religiosas.

A paróquia então não é só a Igreja Matriz, mas é o povo, são os que não perdem as missas aos domingos, como os que jazem no fundo de um leito em distante hospital, toda essa classe de gente que mais diretamente usufrui

## A família de Deus

Frei PACÍFICO

dos tesouros da graça como a que vive à sombra desta primeira ou de todo estão afastados de qualquer princípio de fé. Isto para não catalogar aqui os inimigos do sacerdote, os que têm ódio à religião de Cristo. Trabalho fácil e, (paradoxo), difícil para o pároco o governo de sua paróquia. A todos devemos querer bem, a todos devemos assistir nos momentos de precisão, a ninguém temos o direito de negar a nossa presença, porque a alma de nosso povo vive e se alimenta do nosso ministério. Pela palavra ou pela administração dos sacramentos o povo está sempre em nós e nós no povo. É sublime a nossa missão! Mas, quão difícil e espinhosa ela se nos torna, principalmente hoje, com essa crise tremenda de autoridade. Nós que devemos ensinar não pela força das armas ou com o código penal nas mãos, nem com multas, as mais variadas, mas, sim, pela força da persuasão e da convicção!

Missão sublime, mas que se

enodoa quando nela se intrometem a política e outros interesses menos nobres. Somos de todos e não de um. Não temos partidos. Sou mesmo de opinião que a Igreja nunca deveria fazer pronunciamento algum em política ou, se o quiser, então, que funde um partido católico e o faça por meio dele. Veja o prezado leitor amigo, que até agora, só passamos por dissabores quando fomos chamados a referendar condenações de candidatos apoiados pelos comunistas.

Considerando a paróquia de modo mais especializado, não nos faltam nossas associações religiosas, o braço direito do pároco. Têm elas aqui e ainda papel preponderante e importantíssimo. Verdade é que algumas delas estão um tanto antiquadas pelos seus métodos e estatutos. Está em nós adaptá-las à época, dar-lhes mais vida, remodelá-las, se preciso. Tudo porém dentro dos princípios da ascese cristã, partindo da oração para a ação e não vice-versa, como às vezes, se é tentado a fazer. Na minha opinião de pároco experimentado, acho que estão neste rol a Pia União das Filhas de Maria. Percebi isto na Semana de Estudos da JOC, em Belo Horizonte. Se é assim porque não se faz uma representação aos nossos bispos, pedindo-lhes que reformem essa associação ou que a confirmem, com renovada autoridade, caso a julguem atual?

Mas, se a paróquia é tudo isto que vive, se move e existe, tal vida, tal movimento e existência emanam, não há dúvida nenhuma, do Santo Sacrifício da Missa: "In Ipso vivimur, movemur et sumus". Sem ele, bem compreendido ou pelo menos com esforços feitos neste sentido, não é possível falar em paróquia ou vida paroquial. O altar é o sol cujos raios benfazejos espalham sua luz pela paróquia toda. A missa celebrada todas as manhãs e continuada pelo dia a fora, será sempre o meio de orientação das famílias de nossa paróquia. Dela é que o apostolado vive porque nela está o Amor que se dá e que quer ser conhecido pelos que O amam.

Amemos a nossa paróquia e façamos dela uma só família, a família de Deus!

★ O maior relógio do mundo é o que existe no Tow Hall, de Filadélfia; o seu mostrador tem dez metros de diâmetro e é iluminado a luz elétrica, o que permite vê-lo de todos os pontos da cidade.

O ponteiro dos minutos tem quatro metros e o ponteiro das horas dois metros e meio de comprimento. O timpano pesa vinte e cinco quilogramas.

Pormenor curioso: o relógio tem corda apenas para um dia e

## Curiosidades

dá-se-lha por meio de uma máquina a vapor colocada em baixo na torre do Tow Hall.

★ Em 1940 um relojoeiro suíço estabelecido em Nova Iorque fabricou um relógio que bateu o record mundial de pequenez. Tinha de diâmetros 6 milímetros, e o seu mostrador não era maior do

que a cabeça dum prego vulgar. Este modelo, chamado, "relógio sabonete" era em ouro e a tampa abria-se carregando numa mo-la.

O ponteiro das horas tinha o comprimento de 2 milímetros e meio. Os algarismos em caracteres árabes, eram vermelhos. Esta minúscula jóia foi comprada por 50.000 francos — francos em ouro, evidentemente — por um riquíssimo negociante de Cincinnati.

# A IGNOMÍNIA MAIS HORRENDA DO SÉCULO XX

Padre SEBASTIÃO PUJOL, C.M.F.



Estava para terminar a primeira grande guerra universal, deste século, quando na Rússia infeliz outra tragédia começava a ensanguentar a terra, com uma ferocidade sem precedentes e cuja profundidade supera os cálculos das mais horríveis hecatombes da História.

Mais de 33 milhões de cadáveres de russos cristãos jaziam sobre o solo, quando apareceram, encimando as torres do Kremlin, as bandeiras rubras, manchadas com a foice e o martelo.

Jamais a terra presenciou, em tão poucos dias, a formação de

exércitos de fanáticos, tão selvagens, que marchavam e avançavam massacrando, torturando e incendiando, para implantar um regime de terror, de escravidão, de ateísmo e materialismo...

Vencida a primeira etapa, nessa arrancada vermelha e ainda dentro da Rússia, os novos senhores do Kremlin, iniciaram a prática de um terrorismo progressivo e de agressão contínua, com métodos ainda mais requintadamente sanguinários.

A revolução comunista da Espanha, cínicamente preparada e dirigida por "agentes" russos, foi

mais uma clarinada selvagem na história execranda do comunismo.

Logo, a seguir, a matança em grande escala dos oficiais poloneses, em Katyn e dos Ucrânios, em Vinica, foi mais um episódio sanguinário, nesse propósito da exterminação sistemática dos povos bálticos, em 1941.

O ponto culminante deste extermínio foi atingido e de um modo feroz e selvagem, durante a noite do dia 13 para o 14 de Junho, daquele ano.

Nessa noite, as famílias pacíficas da Estônia, Letônia e da Lituânia, viveram horas de pânico indescritível. Sem motivo algum, só para satisfazer os anseios criminosos de Stalin, Béria, Molotov e outros carrascos do Kremlin, foram arrancadas dos seus domicílios, a partir das 11 horas da noite, milhares e milhares de famílias dessas três nações bálticas.

Os esbirros do comunismo russo não concederam a esses pobres seres humanos nem 10 minutos, para se prepararem para o desterro e a morte.

A menor resistência de uma das vítimas, era sufocada por um massacre de proporções horríveis.

Os comboios lúgubres da estrada de ferro iam partindo a cada tantos minutos, rumo às geleiras do Norte.

Milhares de vagões (gaiolas para bois e suínos) serviram de esquite para as vítimas dessa monstruosidade soviética.

Com estas páginas, tingidas de ódio e sangue, o comunismo continua escrevendo a sua história, em pleno século XX...

## Barreira contra o espiritismo

Pesam sobre o Brasil duas grandes ameaças; a do comunismo no plano político, agindo secretamente; a do espiritismo no plano religioso, agindo abertamente.

É simplesmente incrível a proliferação de espiritismo por esse Brasil afora. Goiás, Triângulo Mineiro, Rio, São Paulo, Pernambuco, Bahia — são tantos redutos espiritistas, uns já organizados, outros por organizar-se, todos, porém, na expectativa da "cruzada espírita" para salvar o Brasil.

Em Uberaba, por exemplo, como em outros lugares, os espíritas AGEM. Isto é, atingem o meio social com obras assistenciais, hospital e casa de educação para crianças pobres ("Lar Espírita"). E já se fala da fundação de um Grupo escolar espírita naquela cidade do Triângulo Mineiro.

Alziro Zarur, embora pretendendo fazer uma "salada" de religião e de fés, é um defensor do espiritismo, e propaga-o pelo rádio, cujos programas são ouvidos pelos católicos, e pela sua re-

vista que encontramos em lares de gente até de igreja.

Alto lá! Ou o Brasil acaba com o espiritismo, ou o espiritismo acaba com o Brasil. Eis a pior saúva atual da pátria de Tiradentes. Ou reagimos, e seremos APÓSTOLOS, ou dormimos na indiferença e seremos APÓSTATAS.

Mas, a barreira que podemos e devemos erguer contra o erro espírita não é com ataques violentos e pessoais, desrezos e ódios, inação e comodismo. É com a ORIENTAÇÃO religiosa, intensa, persistente, convicta. É formando os católicos. É convertendo os católicos à fé desprezada e esquecida. Um soldado sem conhecimento da sua estratégia de guerra, sem armas, é uma vítima segura para o inimigo. Um católico sem conhecimento da sua fé e sem convicção dessa sua fé, é um manequim exposto aos rodopios de aventureiros...

A barreira pois que levantamos contra o espiritismo deve constar de: 1) instrução religiosa; 2) formação moral para a vida. Isto no terreno teórico, das idéias que

governam, dos princípios que guiam os caracteres. No terreno prático: mais caridade para com os pobres, mais assistência pedagógica às crianças, menos apego ao burguesismo rotineiro, mais interesse na causa dos que sofrem. Mais AÇÃO! A nossa religião não é propriamente religião de cartilha e de hospital, mas não se pode prescindir disso. O espiritismo utiliza dessas coisas para instrumento de penetração, e conquista assim!

Afinal, tudo para concluir que A VIDA CRISTÃ, vivida, é que constitui, em toda extensão, o dique poderoso, o mais poderoso, contra essa ameaça. Aliás, o espiritismo já não é tão só "ameaça", é realidade palpável; mas, tornar-se-á maior nos seus maléficos efeitos na religião se nossa vida cristã fôr frouxa e nossa fé vacilante.

Barreira contra o ataque espírita: pela instrução religiosa e pela formação moral, construindo, com esse impulso, duplo impulso, a segurança da vida cristã praticada e ensinada.

Frei FRANCISCO DE UBERABA,  
Capuchinho

# Notícias

★ **AINDA AÍDA CÚRI** (Rio — CRF) — Após os depoimentos da Irmã Maria e de Dom Jaime Câmara, inteiramente favoráveis à jovem Aída, faltava o testemunho de alguém que convivesse com Aída fora da Escola. Este foi dado por Dona Lúcia Corona, renomada educadora e colega de Aída na Cultura Inglesa. A jovem não era de modo algum uma débil mental, como afirmou o juiz Souza Netto, e sim uma jovem pura, recatada e ciosa de sua dignidade. Só uma cilada muito bem planejada levou-a ao edifício Rio-Nobre. Por outro lado, o que é sintomático, Dona Lúcia quis depor no processo e não lhe permitiram. Destarte vão se desfazer-

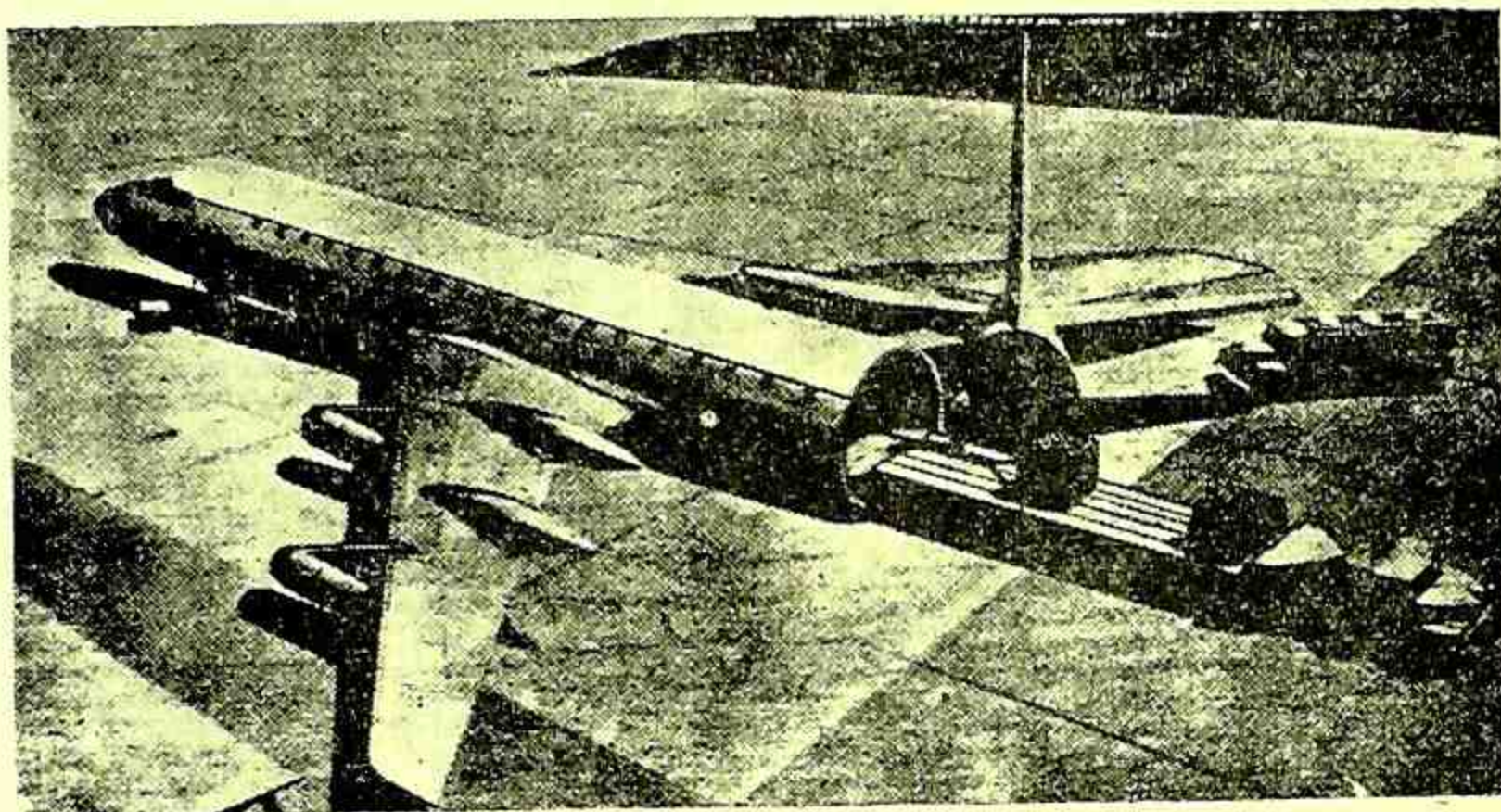
São Pedro, em Roma, para ser trasladado para a cidade dos canais, da qual o Santo Pontífice foi patriarca.

★ **NOVA IORQUE (NC)** — O Santo Padre "admirou" meu górró e disse que parece uma "mitra", contou aqui Bernarda Liegey, enfermeira do hospital

novaiorquino São Vicente, ao regressar de Lourdes e Roma como enfermeira do bispo argentino, Mons. Filemon Castellano, inválido numa cadeira de rodas.

★ **VATICANO (NC)** — Desde a sua fundação, há 15 anos, a Organização Pontifícia de Assistência distribuiu 905.200 toneladas de socorros, entre viveres, roupas, remédios e outros artigos, dos quais 80 por cento oferecidos por entidades católicas norte-americanas de caridade. Os assistidos da OPA totalizam quase 62 milhões, e no trabalho de assistência servem umas 600.000 pessoas, muitas delas sem remuneração de espécie alguma.

★ **OSLO (NC)** — Os dominicanos vão erguer aqui, junto à Igreja de São Domingos, construída em 1928, o primeiro convento católico da Noruega desde a Reforma Protestante; restaurarão ainda seu antigo mosteiro de Gamlebyan que data dos tempos de Santo Olavo, em 1220. A Ordem dos Pregadores voltou à Noruega em 1922; atualmente há oito dominicanos em Oslo, quatro deles, noruegueses.



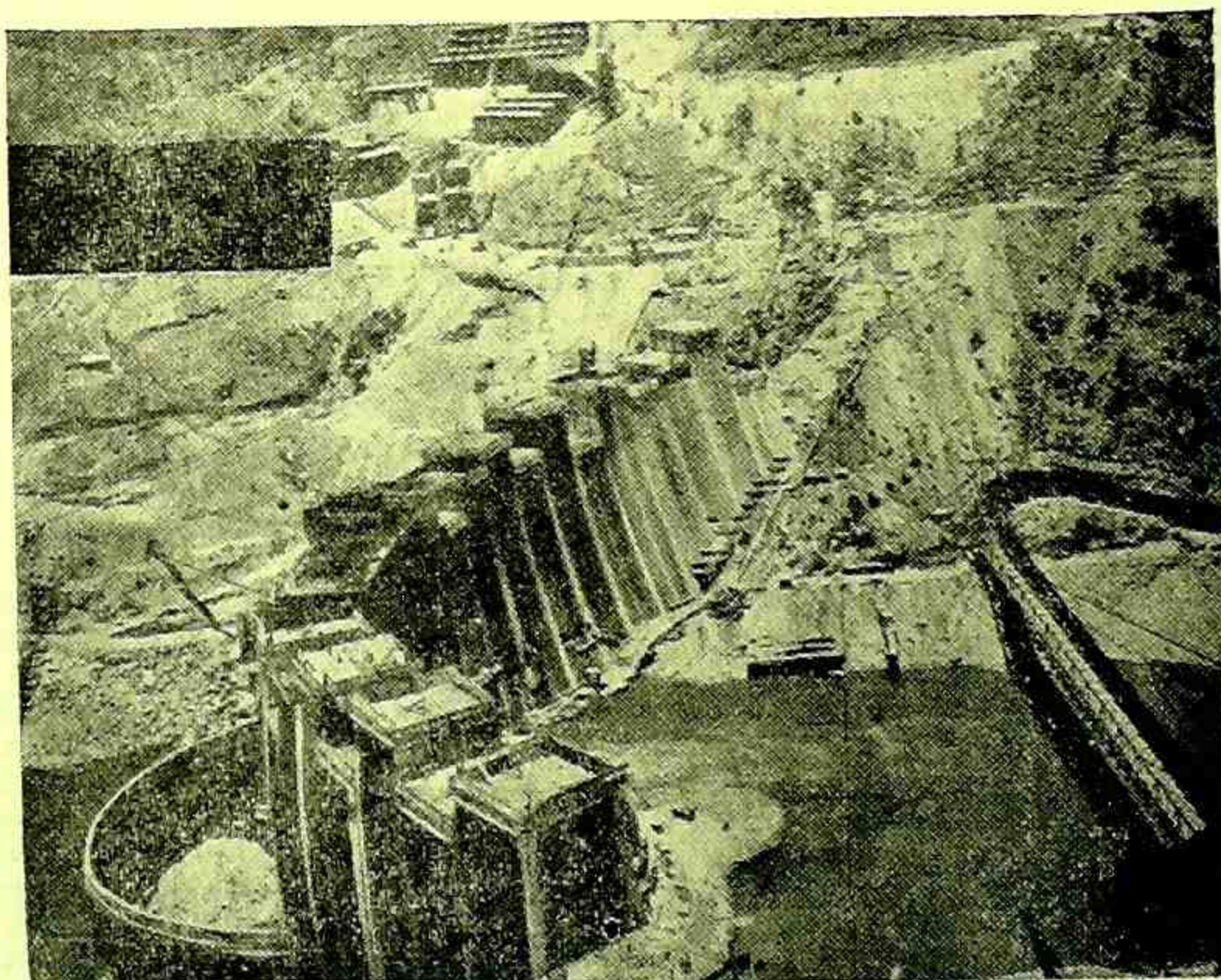
Um modelo do famoso "CONVAIRE 600", para transporte de carga. Poderá atingir a velocidade de 650 milhas por hora. Note-se a originalidade no modo de carregar o avião.

do as infames calúnias atiradas à memória de Aída pelos seus matadores.

★ **NAZARÉ** (Israel — NC) — A rainha Isabel, da Bélgica, viúva de Alberto I e avó do rei Baudouin, assistiu no Domingo de Páscoa à Missa solene celebrada na catedral de São José, situada no local onde, segundo a tradição, esteve a carpintaria do santo esposo de Maria. As solenidades assistiram também numerosos camponeses de toda a Galiléia.

★ **KOONERSREUTH (NC)** — Só o Pároco daqui, Pe. José Naber, visitou Teresa Neumann na Sexta-feira Santa, quando de novo sangraram as feridas semelhantes às de Jesus Cristo no Calvário. Teresa tem já 60 anos e está com a saúde combalida, evitando-se por isso que receba visitantes. Mais de 8.000 pessoas vieram na Sexta-Feira Santa a esta pequena povoação bávara.

★ **VATICANO (NC)** — A 11 de abril p. p. foi exposto à veneração dos fiéis, em São Marcos, de Veneza, o corpo de São Pio X, que foi retirado da basílica de



Visão panorâmica dos colossais DIQUES DE KARIBA, na RODÉSIA, (África), a 400 kms. da cascata de Vittoria. O enorme cinturão de cimento, de 128 metros de altura, 12 metros de largura e mais de meio quilômetro de comprimento é a terceira represa do mundo, em grandiosidade. As águas do rio Zambesi, represadas por estes gigantesco diques, constituirão grande fonte de energia elétrica. Espera-se a inauguração da gigantesca usina de Kariba, para 1960, quando os diques serão abertos pela rainha Elisabeth, da Inglaterra.



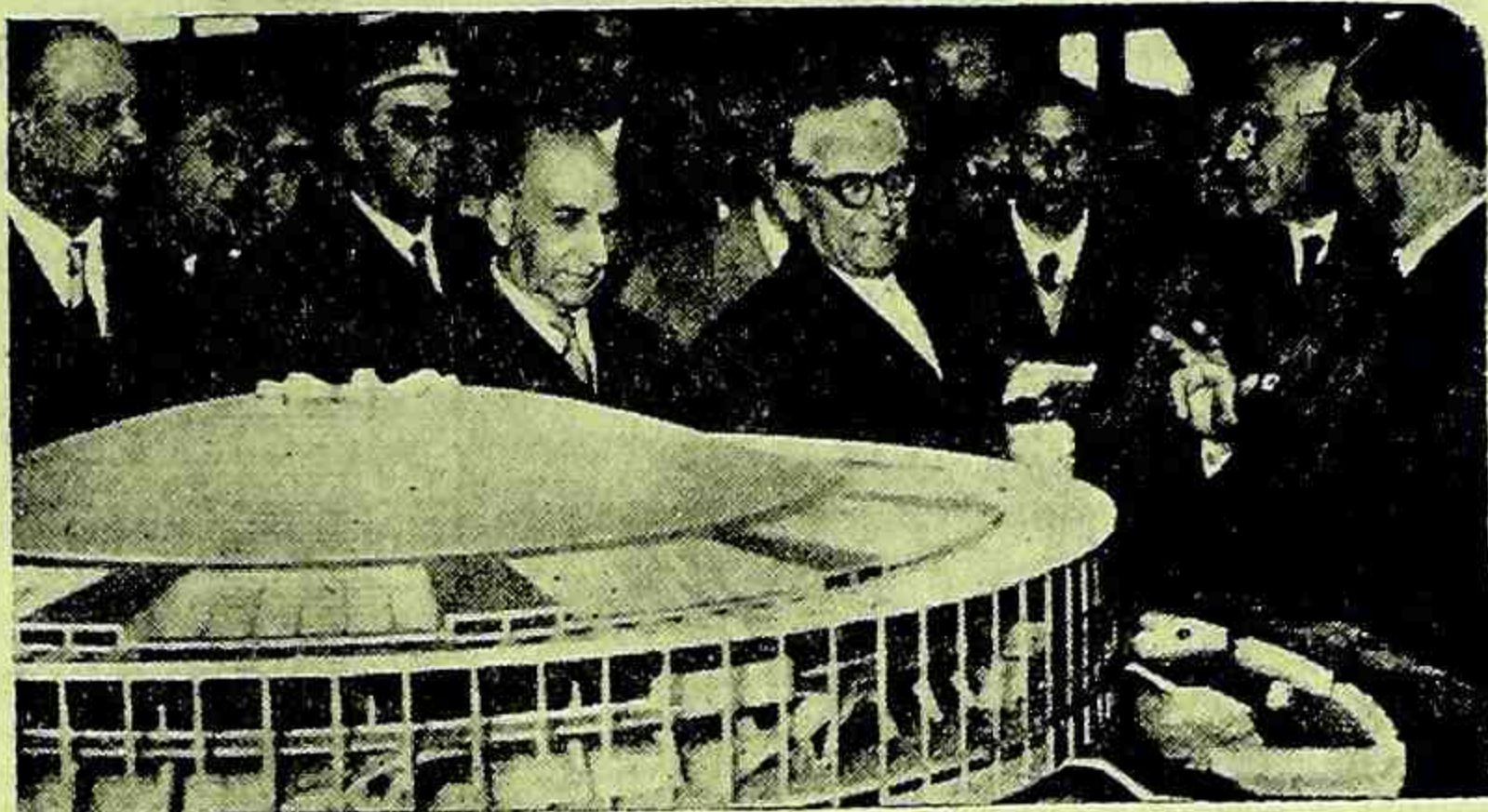
# Católicas

★ **ROMA (NC)** — Numa fábrica de aço de Shanghai fazem trabalhos forçados 300 freiras chinesas pertencentes a várias congregações religiosas; saem tôdas as manhãs do antigo convento em que vivem e são levadas a trabalhar na fábrica. Os vermelhos obrigaram-nas também a assistir a cursos de "doutrinação política", dados num antigo seminário convertido em centro de formação comunista, e onde vivem agora 800 jovens de ambos os sexos.

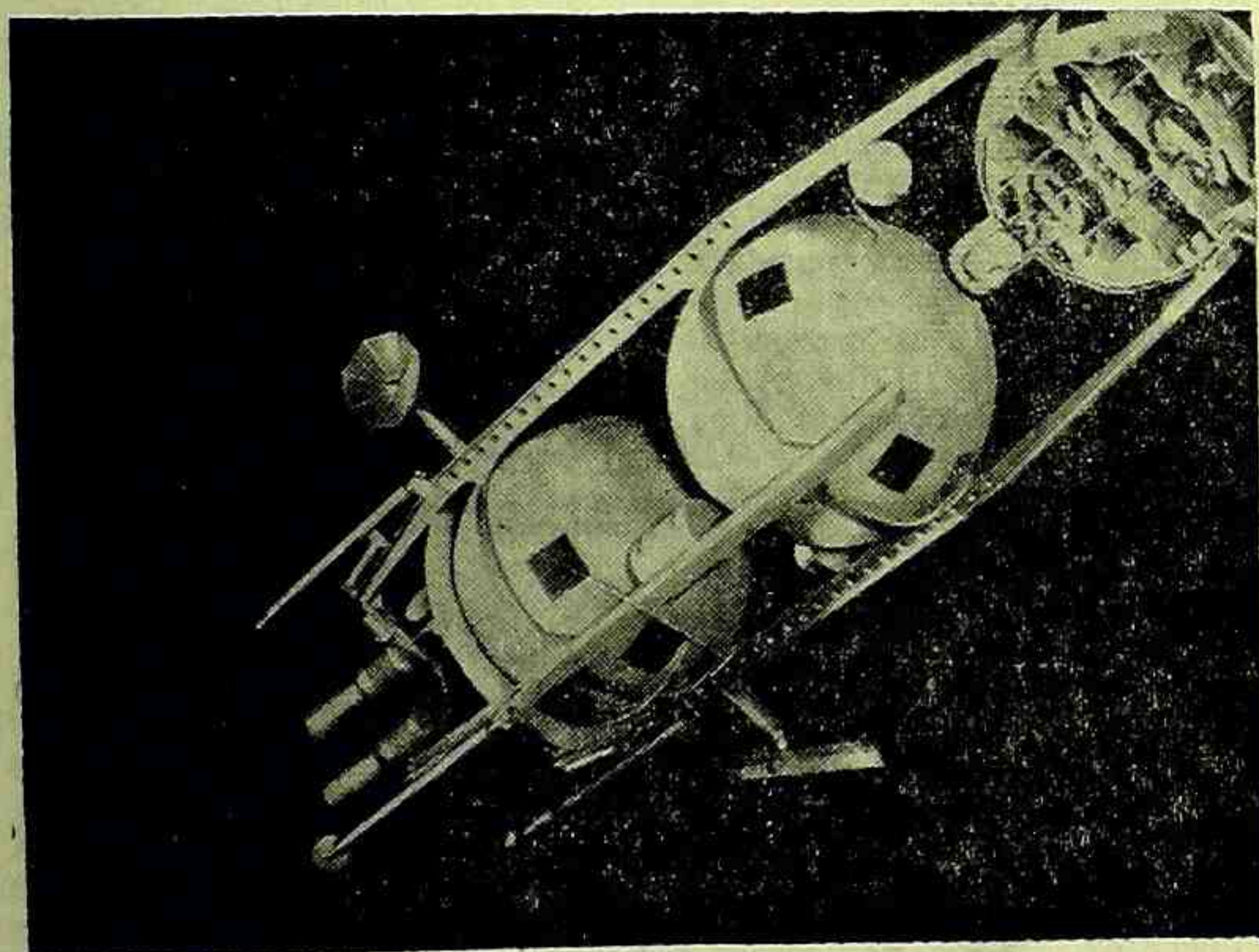
★ **MANILA (NC)** — Numa colina ao sul de Manila três padres dominicanos, professores da Universidade de São Tomás, descobriram numas excavações, utensílios de barro a que atribuem mais de mil anos de antigüidade. Entre os objetos, destinados ao museu universitário, há um cântaro de meio metro de altura.

★ **AÍDA CURI QUERIA SER FREIRA** — (Rio — CRF) — Obteve audiência com o Cardeal Dom Jaime a Senhora Jamila Curi, mãe de Aída, ocasião em que pediu ao Cardeal expressasse sua opinião sôbre a conduta moral da filha. Dom Jaime, que era

diretor espiritual do estabelecimento onde Aída estudava, pronunciou-se favoravelmente à inocência da môça. Afirmou ainda que Aída queria entrar no Convento das Servas de Maria. Não o fêz, pois precisava trabalhar para o sustento da mãe, motivo porque adiou a entrada.



A Itália se prepara para as OLIMPIADAS DE 1960. O CLICHÊ nos mostra o Presidente Giovanni Gronchi, na qualidade de Alto Patrono dos jogos olímpicos, inspecionando as obras e construções preparatórias para as grandes jornadas esportivas a realizar-se em Roma, no próximo ano de 1960.



Um novo modelo de possíveis "EXPRESSOS" interplanetários. As viagens interplanetárias, consideradas, até há pouco, como fantasmagorias de romancistas e escritores, tais como Júlio Verne, tornou-se hoje uma preocupação científica universal. O aparecimento dos motores a jato, que podem funcionar poderosamente até mesmo em ambiente quase sem ar, levando abastecimento de oxigênio, e atingindo velocidades supersônicas, veio abrir novo campo de experiências científicas, e hoje já há os voluntários que desejam fazer parte de um primeiro passeio interplanetário, até à lua e outros planetas.

## ★ EXPECTATIVA PROTESTANTE PELO CONCÍLIO ECUMÊNICO — (Rio — CRF) —

Regressou de estudos teológicos nos Estados Unidos o pastor protestante William Schisler Filho. Passando pelo Rio, o protestante paulista declarou que os protestantes vêem com simpatia a iniciativa de João XXIII, em reunir as autoridades das doutrinas cristãs. Explicou William Schisler não visar o Concílio diretamente os protestantes, mas os ortodoxos, que representam um intermédio entre romanos e protestantes. Agora estariam dispostos também os protestantes a debater com os

católicos o problema da unificação.

★ **VATICANO (NC)** — A um grupo de ciclistas, servindo-se de palavras de São Paulo, S. S. o Papa João XXIII pediu pratiquem o esporte com espírito cristão, como ajuda para conseguir o próprio domínio. Exortou-os cultivassem a vida do espírito, da qual o exercício esportivo é apenas um símbolo.

★ **JOÃO XXIII TERÁ SEU RETRATO OFICIAL** — (Cidade do Vaticano — CRF) — É costume cada Papa ter um retrato oficial que ficará nos aposentos do sucessor. Este retrato só será exposto depois da morte do Papa. Felice Carema, pintor modernista, executará a obra.

★ **37.º CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL** — (Munique — CRF) — Sob a presidência do Cardeal Arcebispo desta cidade, Dom José Wendel, fundou-se o Comitê local do 37.º Congresso Eucarístico Internacional (31 de julho a 7 de agosto de 1960). 21 comissões cuidarão dos preparativos religiosos, litúrgicos,

artísticos e de recepção. Em suas palavras — disse o Cardeal, ser o tema do Congresso: "Pela renovação da vida mundial" (Pro mundi vita), a resposta às ânsias mortais da época atual.

★ **FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO** — (Prato) — Depois de pouco mais de dois anos de vida matrimonial, e com um filho de 18 meses, separaram-se Mauro e Lorian Bellandi, o casal unido civilmente apenas, a 12 de agosto de 1956, e que fez processo contra Mons. Pietro Fiordelli, bispo de Prato, porque o prelado os declarou "concubinos". Agora Lorian, que voltou para a casa dos pais, diz que Mauro, comunista, maltratava-a e não confiava nela.

★ **ANIVERSARIA O COLÉGIO BRASILEIRO** — (Cidade do Vaticano) — Transcorreu festivo o vigésimo quinto aniversário do Colégio Brasileiro em Roma, contando com a presença do Cardeal Camerlengo da Igreja, Dom Aloisi Masella, Cardeal Giuseppe Pizzardo, prefeito da Congregação dos Seminários e numerosas personalidades, quer eclesiásticas, quer civis. Participaram ainda das solenidades os embaixadores brasileiros junto à Santa Sé e ao Quirinal Sr. Adolfo Cardoso Alencastro e Sr. Moacir Brigos. O Padre jesuíta G. Dante relembrou em breves traços os trabalhos do Colégio Brasileiro em prol da formação universitária de muitos eclesiásticos brasileiros.

★ **ROMA (NC)** — A maçonaria continua sendo anti-católica, e por isso todo fiel que a ela se une vive em pecado e sujeito à excomunhão, recorda o Pe. João Caprile, SJ., em artigo publicado em "Civiltà Cattolica". No artigo, sublinha o caráter da maçonaria e as atividades sectárias dos seus membros.

★ **CRASSA IGNORÂNCIA DE NOSSAS AUTORIDADES** — (Pôrto Alegre — CRF) — Manifestou-se recentemente à imprensa o Arcebispo de Pôrto Alegre: "Não se compreende como as autoridades competentes, a Polícia e o Departamento Estadual de Saúde, que devem defender a saúde e a bolsa do povo, se conservam indiferentes aos acontecimentos de Esteio e também de outros lugares. Vem um médico diplomado em afamada Universidade estrangeira e não pode exercer a profissão entre nós, mas um ignorante arrojado, de boa, ou má fé, brasileiro ou estrangeiro, pratica a medicina sob a capa de religião e não é incomodado por ninguém. Vai iludindo os outros e enriquecendo a si mesmo com passes, orações supersticiosas, receitas mediúnicas etc.. Pura exploração e curandeirismo".

★ **WASHINGTON (NC)** — As antigas alunas norte-americanas e canadenses das Religiosas do Sagrado Coração, obsequiaram com um livro de cozinha, por elas compilado, a Srta. Michiko Shoda, recém-casada com o príncipe herdeiro do Japão, Akihito. A Srta. Shoda é antiga aluna da Universidade Internacional do Sagrado Coração, em Tóquio; o livro, com receitas de cozinha de vários países, foi entregue aqui à esposa do embaixador do Japão, para que o faça chegar à princesa.

★ **PARA A PUC UM CÉREBRO ELETRÔNICO** — (Rio — NC) — Primeiro a instalar-se nesta capital, um cérebro eletrônico vai ser adquirido nos Estados Unidos pela Pontifícia Universidade Católica. Poderá manipular e registrar dois milhões de dados. A moderna máquina será adquirida por meio de um sistema de condomínio, sendo os outros condôminos os Ministérios Militares, o da Fazenda e duas ou três grandes autarquias federais. Ficará instalado em um dos Institutos Técnicos da PUC.

★ **VATICANO (NC)** — A Igreja aprecia, respeita e alenta tudo o que tende a recuperar as riquezas originais da verdadeira cultura, disse S. S. o Papa João XXIII a mais de 200 delegados do Congresso de Cultura Negra realizado em Roma, ao qual assistiram escritores, professores e artistas dos Estados Unidos, Jamaica, Bermudas e diversos países do continente africano.

★ **LONDRES (NC)** — Anunciou o seu propósito de converter-se ao catolicismo a escritora Chloe Gibson, após fazer retratação de sua obra "Retrato de Família" sobre a vida de Cristo, passada há quatro anos na BBC e que causou escândalo devido ao seu caráter blasfemo. A Sra. Gibson, de 59 anos, escreveu depois uma obra sobre Lourdes.

★ **LONDRES (NC)** — A Sociedade Missionária Católica lançou na Inglaterra uma grande cruzada pela conversão deste país, consistindo em orações e atos de penitência dos quatro milhões de católicos praticantes, e na intensificação do apostolado. Considerada a mais intensa desde a restauração, há um ano, da Hierarquia Católica, essa Cruzada durará até 4 de maio próximo, festa dos Mártires Ingleses.

★ **CURAS POR SUGESTÃO NÃO SÃO MILAGRES!!!** — (Pôrto Alegre — CRF) — Sábias e sólidas instruções externou à imprensa o Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, sobre curas efetuadas por sugestão de doenças funcionais. Ofereceu-lhe tal ensejo um famoso curan-

deiro, residente em Esteio, Rio Grande do Sul, cuja atuação quer encobrir o curandeirismo sob a capa de religião. "Numerosas doenças funcionais, com um fundo meramente psíquico ou nervoso, declarou o Sr. Arcebispo, podem ser e são efetivamente curadas por sugestão. Estudos rigorosamente científicos demonstram e explicam que não excedem as forças comuns da natureza os fenômenos, à primeira vista estranhos, sobre os quais o espiritismo, o esoterismo e demais ocultistas apoiam as suas mirabolantes construções de sistemas filosóficos e religiosos".

★ **O CHEFE DA IGREJA ORTODOXA ATENDE AO APÊLO DO SANTO PADRE** — (ISTAMBUL, Turquia — CRF) — "Se o apêlo do Papa para a união de todos os cristãos for atendido, nascerá a aurora de um ano verdadeiramente novo em Jesus Cristo". São estas as palavras que o Patriarca da Igreja Oriental Ortodoxa, Atenágoras I, dirigiu ao seu clero por ocasião do Ano Novo. O Patriarca de Constantinopla revelou ter enviado resposta ao Papa, e éle próprio rezar para a unidade de todos. Está disposto a dar passos positivos nesse sentido, pois o desejo de Cristo é a união de todos os cristãos.

## VIDA INTERIOR!...

*Frei Benvido Destéfani, O.F.M.*

Os mestres da vida espiritual diziam: — *Contemplata aliis tradere*: Assimilar primeiro as verdades pela contemplação e depois transmiti-las aos outros!"

Todos os que têm a incumbência de ensinar aos demais, devem ser pessoas de profunda vida interior, quer dizer, viver interiormente da reflexão e da meditação. Porque, a água que nasce das profundezas da terra, será sempre a melhor.

Assim, os pensamentos que brotam do âmago do coração serão os mais salutares, fecundos e eficazes.

Os verdadeiros escritores, os legítimos professores, os genuínos oradores, os autênticos pregadores que, com sua palavra escrita ou falada, pretendem conduzir o próximo ao ideal desejado, deverão antes assimilar bem a doutrina, mediante sérias considerações, para depois comunicá-la com proveito e resultado ao próximo, conforme a sensata máxima antiga: — *Contemplata aliis tradere!*

Porque, o segredo do sucesso está na vida interior!...

# CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.459 — Meus pais são casados apenas civilmente, e meu irmão também. A maior parte de minha família não é católica. Mesmo nessas condições é-me possível pertencer à Legião de Maria?

R. — Sim, é possível. Não há nada que impeça sua admissão.

\*\*\*

P. 3.460 — Meu marido é mariano, reza frequentemente o têrço, faz peregrinações, etc.. Contudo, em questão de moralidade tem péssima conduta. Qual é sua situação diante de Deus?

R. — Jesus Cristo disse: "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, mas, aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, esse entrará no reino dos céus". Quer dizer, não basta fazer muitas orações, se não se faz a vontade de Deus, manifesta principalmente nos dez mandamentos. As orações, e mesmo as boas obras feitas em estado de pecado mortal não têm nenhum mérito sobrenatural. Poderiam servir como disposição para obter o perdão de Deus. Mas, o modo de agir de seu marido (imoralidade habitual) parece indicar que ele não tem as disposições necessárias sequer para receber a absolvição sacramental.

\*\*\*

P. 3.461 — Há vários anos subtraí Cr\$ 300,00. Quis devolver, mas foi-me impossível, como ainda hoje. Por isso, apliquei a quantia em benefício das Missões.

R. — O caso foi bem solucionado.

\*\*\*

P. 3.462 — Poderia indicar-me uma congregação religiosa feminina que trabalha em hospitais e asilos?

R. — Escreva pedindo informações para um destes endereços: Colégio do Patrocínio, rua do Patrocínio, 172, Itu, São Paulo. Irmã Superiora, rua Santa Amélia, 102, Matoso, Estado do Rio de Janeiro.

\*\*\*

P. 3.463 — Namoro um rapaz desquitado...

R. — Termine esse namoro, que é ilícito. O casamento é impossível perante a lei de Deus.

\*\*\*

P. 3.464 — É pecado recorrer a benzedeadas para os casos de quebranto, mau-olhado, destroncado, etc.?

R. — É pecado de superstição.

\*\*\*

P. 3.465 — O que se deve fazer ao encontrar assombração na estrada, à noite?

R. — Assombração não existe. Não se assuste. Nunca irá encontrá-la.

P. 3.466 — Tenho sob minha responsabilidade algumas jovens entre estudantes e funcionárias. Noto que lêem livros e revistas de autores não recomendáveis. Já as adverti várias vezes, mas, sem êxito. Serei responsável diante de Deus?

R. — É-lhe impossível impedir fisicamente a leitura de tais livros e revistas. Se as moças não dão atenção às suas recomendações, a senhora fica livre de qualquer responsabilidade.

\*\*\*

P. 3.467 — Namoro um moço dois anos mais velho que eu. Haverá algum inconveniente pela diferença de idade?

R. — A diferença é mínima. Não há inconveniente.

\*\*\*

P. 3.468 — Namorei um moço. Rompemos porque ele trabalha em outra cidade. Eu ainda o amo. Que poderei fazer?

R. — Dirija-se novamente a ele e explique sua situação. Se ele não concordar em reiniciar o namoro, desista definitivamente.

\*\*\*

P. 3.469 — Meu namorado fala comigo todos os dias, mas, aos domingos quer ter a tarde livre. Que devo fazer?

R. Pode ser, por exemplo, que ele queira dedicar-se ao esporte, ou encontrar-se com os amigos, o que é muito natural. Neste caso nada há de mal na conduta dele.

\*\*\*

P. 3.470 — Namorei um moço. Rompemos, mas ainda o amo. Sempre que me encontra fica todo o tempo a olhar para mim. Que me aconselha?

R. — Procure encontrar-se com ele, pois, parece que também está interessado em recomeçar o namoro.

\*\*\*

P. 3.471 — Tenho 20 anos. É pecado assistir a um filme impróprio com o namorado?

R. — Não é permitido assistir filmes impróprios, nem só, nem acompanhada do namorado.

\*\*\*

P. 3.472 — Namoro um moço apenas para esquecer outro que ainda amo. Ele pediu-me em casamento. Que devo fazer?

R. — Se realmente não o ama, não deve casar-se, e sim romper com ele. Não tem o direito de enganá-lo.

Pe. DIRETOR DO "CONSULTÓRIO POPULAR"  
Caixa 615 — São Paulo

# SANTO ATANÁSIO, "o grande"

(2 DE MAIO)

## A suprema glorificação

Foi o grande Padre da Igreja do século IV, emérito paladino da fé e heróico defensor da ortodoxia contra os erros do heresiarca Ario. Confessor da fé, doutor da Igreja e Patriarca de Alexandria, a capital do mundo culto de então, Santo Atanásio é a figura central da história da Igreja e do Egito, no século IV.

Nasceu de uma nobre família de Alexandria, entre os anos de 296 e 298. Courseu com brilhantismo os estudos humanísticos na Escola Catequética de Alexandria, onde leu também os grandes filósofos gregos e recebeu os primeiros e sólidos ensinamentos teológicos sobre a fé cristã.

Desde menino manifestou acentuado pendor pelas práticas religiosas, imbuindo-se profundamente do mais lídimo espírito cristão.

Ao redor dos seus 20 anos de idade, foi ordenado diácono pelo



bispo Alexandre, patriarca de Alexandria, do qual passou a ser secretário e conselheiro.

Virtuoso e austero consigo mesmo, Atanásio consagrou-se totalmente ao estudo e difusão da verdadeira fé e à defesa da ortodoxia. Entre os anos 318 a 323 redigiu dois livros: "Contra gentes" e "Oratio de Incarnatione", defendendo a fé cristã e o dogma da Encarnação do Verbo contra os erros dos pagãos e judeus.

Como diácono, acompanhou o patriarca de Alexandria ao Concílio de Nicéia, em 325, o primeiro Concílio ecumênico da história, onde se notabilizou entre todos os venerandos membros daquele respeitável Congresso, sendo cognominado o "Pai da ortodoxia". O dogma católico teve então em Santo Atanásio o seu melhor expositor e mais brilhante defensor, sendo desfeitos todos os erros do heresiarca Ario, que pretendia negar a natureza divina do Verbo Encarnado e sua consubstancialidade com o Pai. Esta vitória de Atanásio, jovem diácono de

(Continua na pág. 270)

Antes mesmo que cessassem as calúnias e as perseguições, começava a glorificação do Pe. Claret. Deus multiplicava pelas suas mãos os milagres e os favores sobrenaturais. Muitas almas santas admiravam-lhe as virtudes e por ele se guiavam. Quando fechou os olhos a este mundo, sinais extraordinários assinalaram a sua entrada na glória. Muitos milagres depois da morte confirmaram a santidade da sua vida.

A Igreja instaurou os processos de Beatificação e Canonização, examinando todos os seus escritos e declarando nada haver nêles contra a sã doutrina; examinou a sua vida e proclamou que exerceu as virtudes em grau heróico. Examinou os milagres operados depois da morte e elevou-o à glória dos Beatos a 25 de fevereiro de 1934. Pio XI o declarava então... "figura verdadeiramente grande, Apóstolo infatigável, organizador moderno, precursor da Ação Católica, principalmente por meio da imprensa na qual talvez não foi superado por ninguém.

E num dia radiante de luz e de glória, Pio XII o canonizou no ano santo de 1950, no dia 7 de maio. A terra tóda entoou os seus louvores. A Igreja divina de Cristo prostrou-se aos seus pés para invocá-lo: Santo Antônio Maria, Rogai por nós!

† GERALDO FERNANDES, C.M.F.  
Bispo de Londrina

★ NÓS DEVEMOS esperar muito tempo para que a semente confiada à terra dê os seus frutos e queremos colher imediatamente os frutos das nossas orações?

(São Francisco de Sales)

## Vocações Sacerdotais Claretianas informam:

★ ORDENARAM-SE ESTE ANO em Roma, no Colégio Beda, (seminário para vocações tardias), 14 sacerdotes. O mais novo, de 30 anos e o mais velho, de 72 anos. Entre os novos PADRES estão dois ex-ministros anglicanos, sendo os mais, militares, advogados, bancários e comerciantes.

★ EM CASTEL GANDOLFO, junto à residência pontifícia, se constrói o lar para parentes pobres de SACERDOTES e religiosos. Benzeu a primeira pedra o Cardeal Pizzardo, Prefeito da Sagrada Congregação de Universidades e Seminários.

★ EM ROMA, o Colégio Pontifício destinado à formação do clero indígena vai ser aumentado para conter até 140 alunos. Está aos cuidados dos Padres do Verbo Divino. Nêle estudam seminaristas de 14 países africanos, de 9 países asiáticos, e ainda de alguns países americanos e europeus.

★ OITENTA E QUATRO SACERDOTES de tóda Colômbia se reuniram em Sutatenza para estudar os problemas que afligem o camponês. Na Colômbia 250.000 camponeses se educam pela Rádio Sutatenza. Desta importante reunião participou o Presidente da República, Dr. Alberto Lleras Camargo com os Ministros da Agricultura, Trabalho e Viação.

★ O PE. TOMÁS OBRYCK, paralítico desde 1949 foi considerado o "melhor paciente" do hospital de Chicago, onde reside. Celebra diariamente sua missa numa cadeira de rodas.

★ FAZ UNS 30 ANOS principiou nos EE. UU. o "Clube Serra", hoje existente em oito nações num total de 160 clubes. Compõem-se de negociantes e industriais que se reúnem para auxiliar na formação do clero. Provém o nome de Frei Junípero Serra, franciscano, apóstolo que foi da Alta Califórnia.



### AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

CATANDUVA — Da. Iolanda Basaglia, Da. Zilda Figueiredo.  
RIO PRETO — Da. Eni Catalã, Men. Homero Vitorazo, Da. Cristina Corus, Da. Maria Maldonado.  
COSMORAMA — Da. Maria Alice Toloni, Sr. Luís Antônio Toloni, Sr. Domingos Stachssini, Da. Regina Calvazara, Da. Gabriela Correia.  
TANABI — Da. Anita de Melo.  
JOSÉ BONIFÁCIO — Da. Odetete Bracci.  
POTIRENDABA — Da. Gabriela A. Dolori.  
CEDRAL — Da. Rosa Turano Scarpelli, Da. Elide Rosa Coelho.  
NOVA GRANADA — Da. Maria Vera Fuzaro.  
VOTUPORANGA — Sr. Atilio Mantovani.  
E. MATARAZZO — Da. Felícia Amorin.  
BRAGANÇA PAULISTA — Da. Maria Assis Freitas.  
ITATIBA — Da. Cecília Factori.  
ARARAQUARA — Sr. Osvaldo Santos Ferreira, Da. Maria A. Silva, Da. Lourdes Dias.  
PINHAL — Sr. Carlos Alberto de Medeiros.  
SANTA MARIA — Sr. Carlos Goulart, Da. Olivia Invo, Da. Doralice Moraes, Da. Laura Ferreira, Da. Celina Ramos, Da. Alba Azenha.  
VOLTA GRANDE — Da. Irene Rocha.  
MARCONDÉSIA — Da. Lucília G. Galli.  
SÃO JOSÉ — Da. Ecléia Bott.  
OURO PRETO — Da. Judith Ribeiro Gomes.  
INCONFIDENTES — Sr. Francisco X. Maciel.  
SÃO PAULO — Da. Judith Guimarães Eça, Da. Inês Nicácio Barbosa, Da. Luiza F. Bezinelli, Sr. Antônio B. Santos.  
SANTO ANDRÉ — Da. Luiza da Silva, Sr. Mário Magini Netto.  
MONTE ALEGRE — Da. Maria Bartaiola Conto, Da. Ondina Paiva Machado.

BELO HORIZONTE — Da. Joana Fernandes Romero.  
SÃO PAULO — Sr. João Domingues Mata, Da. Hipólita Almeida Nogueira, Uma Devota.  
JACARÉZINHO — Da. Isaura Mota.  
CARAZINHO — Da. Maria Klaechner, Da. Emilia Klaechner.  
CRUZEIRO DO SUL — Da. Celita Junqueiro.  
ERECHIM — Da. Neley Michili.  
PASSO FUNDO — Da. Dejanira Argenton, Da. Cecy Vaz, Da. Teresinha Telli.  
BARRA MANSA — Sr. Edson de Freitas.  
LINS — Da. Aparecida de Oliveira.  
PIRAJUI — Da. Teresinha de Oliveira.  
CERRO AZUL — Da. Iolanda Santana de Sousa.  
OURO FINO — Da. Maria da Glória Mello.  
GRAVATAÍ — Sr. Valter Pacheco Torres.  
BOM RETIRO — Da. Ruth Stafrens, Da. Alzira Kohler.

### BROTAS



Marcos Antônio Claret  
Seus pais: Sr. João Soares e Da. Julieta Alcântara Soares.

### VOCAÇÕES CLARETIANAS

Quase todos os 63 rapazes que em 1958 passaram uma semana de férias em o noviciado dos Claretianos em Highcliffe Castel, próximo da costa sul da Inglaterra, são já seminaristas. Adotrinados com esta experiência os Padres Claretianos de Highcliffe vão oferecer em agosto deste ano outra semana de férias para vocações com lugar para 80 jovens entre 11 a 18 anos.

MONTENEGRO — Da. Erica Fernandes.  
RIO DE JANEIRO — Da. Elza Fernandes.  
FORMIGA — Sr. Geraldo Sudário Silva, Sr. Valter de Paula, Sr. Elio de Paula.  
TATUI — Sr. Antônio Ribeiro.  
ORLÂNDIA — Da. Margarida Lustosa Goulart.  
SÃO PAULO — Da. Sebastiana C. Simões, Da. Maria Targino.  
RIBEIRÃO PRETO — Da. Nair Armando.  
CAÇAPAVA — Da. Sílvia Ferreira Diniz.  
URUGUAIANA — Da. Zeny A. Santúnio.  
TUPA — Uma Devota.  
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — Da. Dirce Carvalhais.  
P. DE S. BORJA — Da. Conceição Palma.  
FERNANDÓPOLIS — Da. Guimar Baeningen Ramos, Sr. Benedito Ferreira.  
ARARAS — Da. Candelária Zurita Fernandes.  
PASSOS — Da. I. Sancassani.  
NEVES PAULISTA — Da. Júlia Penhalves.  
JABOTICABAL — Da. Pedrina Bartolomé.  
MOGI-MIRIM — Da. Davina Franco Leite.  
ARARAS — Da. Luiza Galhardi.  
AMPARO — Da. Ana Nogueira, Uma Devota.  
JUIZ DE FORA — Da. Armanda Sampáio.  
JACAREÍ — Da. Maria Eugênia Barbosa.  
SÃO FRANCISCO DO SUL — Da. Célia Schiochet.  
PARACATU — Da. Marisa Roriz Macedo.  
ITATIBA — Da. Olívia Segatto Deantoni.  
GUARATINGUETÁ — Da. Ana F. Bettoni.  
BOTUCATU — Da. Teresa R. Monteiro.  
OURINHOS — Da. Ester M. Prado.  
MOEMA — Da. Ester Pinto Guerra.  
ITATIBA — Da. Amália V. Guaglia, Da. Angelina Schenfeldt, Da. Rita de Oliveira.

# O SANTO DA SEMANA

(Continuação da pág. 268)

débil aparência física, mas de alma indomável e energia inquebrantável, fôra uma autêntica vitória da ortodoxia e da Igreja contra a nascente heresia de Ario. Mas essa vitória hãveria de trazer a Santo Atanásio, bem como aos Papas Júlio e Libério e a outros santos prelados da Igreja, muitos dissabores e perseguições.

No ano 328, passados três anos da celebração do Concílio de Nicéia, Atanásio é eleito, unanimemente, pelo clero e pelo povo, patriarca de Alexandria, em sucessão ao bispo Alexandre, que havia falecido. Realização importante do seu episcopado, tão agitado pelas perseguições sectárias dos arianos, foi a instalação da hierarquia católica na recém-fundada Igreja da Etiópia, à cuja frente foi colocado São Frumêncio.

Nesse mesmo ano de sua elevação ao patriarcado de Alexandria, Santo Atanásio, após ter-se negado a admitir o heresiarca Ario à comunhão da Igreja, viu insurgirem-se contra si muitos adversários. Entre outros de não menor renome, figuravam Ario, o heresiarca; Eusébio, bispo de Nicomedia, protótipo do prelado cortesão, mais amigo do Imperador que de Jesus Cristo; vários membros da família imperial, e outros muitos ambiciosos, que, com a recente vitória de Constantino sobre o paganismo, pretendiam ganhar os reinos da terra que o Reino dos Céus.

O próprio Imperador Constantino, apesar da sua boa vontade, acabou por favorecer a heresia, condenando Santo Atanásio ao desterro.

Em contínuas alternativas de perseguições e de paz, entre o ódio dos arianos e o amor filial da sua grei, dos Papas e dos prelados que estavam de posse da verdadeira fé, Santo Atanásio viveu o restante dos seus agitados dias. Cinco vêzes foi desterrado, fugindo à sanha dos seus mortais inimigos, auxiliados pelos imperadores e poderosos do império, havendo época em que a própria heresia, difundida pelo heresiarca Ario em tratados teológicos e em poesias e canções populares, parecia haver vencido aquela grande batalha ideológica e suplantado a verdadeira fé. Do Oriente, a terra eleita das religiões estranhas, dos bizantinismos raros e inexgotáveis especulações sobre os mais variados mistérios da divindade, a nova heresia se alastrara pelo mundo civilizado, pelo Ocidente, ameaçando suplantiar a verdadeira fé em toda a extensão da terra. No Ocidente, o grande paladino da fé e defensor da ortodoxia era o bispo de Poitiers, Santo Hilário, igualmente perseguido e desterrado, como Santo Atanásio.

Enquanto isso, em seus desterramentos, o Santo doutor aproveitava a relativa tranquilidade para escrever seus brilhantes tratados de teologia e apologética. Redigiu uma "História do Arianismo", uma "Apologia da sua fuga", vários comentários aos Santos Evangelhos e outros livros da Sagrada Escritura, um tratado sobre a Virgindade, e um farto e variado epistolário.

Nos primeiros meses do ano 365, o imperador Valente, protetor dos arianos, foi coagido a chamar Santo Atanásio do desterro,

entregando-lhe novamente a sede patriarcal de Alexandria, sob a ameaça do povo que reclamava, ardorosamente, a presença do seu venerando pastor. Os últimos oito anos de vida e episcopado, viveu Santo Atanásio em relativa paz, até à sua morte, ocorrida a 2 de maio do ano 373.

Santo Atanásio muito contribuiu para tornar mais conhecida e apreciada, no Ocidente, a vida monástica. Ele mesmo vivera como monje e eremita, nos vários anos que teve de passar nos desterramentos, em regiões ermas e inhóspitas. Com sua famosa biografia do monje Santo Antão, levou muitos cristãos a empreenderem o gênero de vida eremítica e penitente, longe do convívio do século.

A vida de lutas e batalhas, de perseguições incessantes de Santo Atanásio acha-se compendiada nas palavras de Jesus Cristo: "Bem-aventurados sereis, quando vos perseguirem por minha causa"... Nessas lutas e vitórias, que preencheram toda a sua existência, Santo Atanásio teve, realmente, uma imorredoura celebridade; desta glória perene, é índice o seu próprio nome: Atanásio, "o imortal".

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

★ A INVENÇÃO dos sinos data de épocas remotas. Quinze séculos antes da era cristã utilizavam-se sinos de pequenas dimensões para anunciar a investidura do grande sacerdote dos hebreus. Os primeiros missionários que foram à China encontraram sinos de todos os tamanhos. É impossível, no entanto, determinar a época a que pertenceram.

O próximo Concílio Ecumênico, convocado pelo Papa João XXIII, será o 21.º que a Igreja Católica celebra nesses 20 séculos de civilização cristã.

O Pontífice reinante não marcou ainda a data do grande certame religioso. Pessoas entendidas no assunto acreditam que o Concílio Ecumênico ou Universal poderá ser realizado em dois anos ou mais.

Chama-se Concílio Ecumênico pelo fato de todos os arcebispos, bispos e prelados da Igreja Católica, sem distinção de raças e continentes, estarem presentes à grande assembléia de eclesiásticos. Daí o nome de ecumênico, que quer dizer universal, como universal é a própria Igreja, pois Jesus Cristo trouxe a mensagem da redenção não para este ou aquele povo ou para um grupo de povos, mas sim para toda a humanidade.

O último Concílio celebrado pe-

## A oportunidade do Concílio

Pe. Adalberto de Paula Nunes, SDS

la Igreja foi o célebre Concílio do Vaticano, tendo sido interrompido em consequência do clima revolucionário da Itália, que terminou com a unificação italiana. Nesse Concílio, celebrado no século passado, o Papa Pio IX proclamou, como dogma de fé, a Conceição Imaculada de Nossa Senhora.

O Concílio que agora foi convocado não vai ser a continuação do Concílio do Vaticano, como muitas pessoas poderiam pensar apressadamente. Trata-se da convocação de outro Concílio, com uma finalidade específica: a unidade de todas as igrejas cristãs.

Pela magnitude do problema, oportuno em vista do grande movimento de seitas protestantes com o manifesto desejo de retorno à Igreja-mãe, o próximo Concílio promete ser um dos maiores de toda a cristandade. É este o pensamento do cardeal Montini, arcebispo de Milão: "Vai ocorrer um acontecimento histórico de primeira grandeza, disse. O próximo Concílio será o maior que já celebrou a Igreja durante os seus 20 séculos de história".

E continuou: "O rebanho de Cristo, a Igreja, se apresentará reunido em torno do único pastor, verdadeiro vigário do Bom Pastor evangélico, e ele abrirá as suas portas ao rebanho disperso, que talvez esteja pronto para o grande retorno irresistível".

João XXIII, com os seus 77 anos, vai empreender esta grande obra, já preparada pelos últimos Pontífices que o precederam.

# OS NOIVOS

"Ah Luzia! receio, infelizmente receio..." e, enquanto Renzo assim hesitava em proferir a palavra dolorosa para êle, e que outro tanto devia sê-lo para Luzia, esta se afastara novamente da caminha e tornava a aproximar-se dêle: "receio que êle esteja com a peste agora!"

"Oh! pobre santo homem! Mas que digo? pobre homem? Pobres somos nós. Como está êle? está de cama? está assistido?"

"Está de pé, anda para cá e para lá, assiste os outros; mas, se você o visse, que cor que êle tem, como se sustenta em pé! Têm-se visto tantos e tantos, que infelizmente... a gente não se engana!"

"Oh, pobres de nós! E êle está mesmo aqui?"

"Aqui, e pouco distante; pouco mais do que da sua casa à minha... e se se lembra!"

"Oh, Virgem Santíssima!"

"Pouco mais, talvez. E pense se não falamos de você! Êle me disse coisas... E, se você soubesse o que êle me mostrou! Você há de ouvir; mas agora quero começar a lhe dizer o que êle me disse antes, com sua própria boca. Disse-me que eu fazia bem em vir procurá-la, e que Deus gosta de ver um moço proceder assim, e que êle me ajudaria a fazer com que eu a achasse, como foi mesmo verdade; mas, enfim, êle é um santo. De modo que, veja!"

"Mas, se êle falou assim, é porque não sabe..."

"E que quer você que êle saiba das coisas que você fez de sua cabeça, sem regra e sem conselho de ninguém? Um bom homem, um homem de juízo como êle é, não vai pensar coisas dessa espécie. Mas o que êle me mostrou!" E aqui contou a visita feita àquela cabana; e, embora naquela mansão os seus sentidos e a sua alma devessem ter-se acostumado às mais fortes impressões, Luzia ficou tôda possuída de horror e de compaixão.

"E, também ali", prosseguiu Renzo, "êle falou como santo: disse que talvez o Senhor tenha destinado fazer a graça àquele infeliz... (agora eu não poderia mesmo dar a êle outro nome)... que espera colhê-lo num bom momento; mas quer que nós rezemos juntos por êle... Juntos! compreende?"

"Sim, sim; rezaremos, cada um onde o Senhor nos puser: as orações, Êle as sabe juntar".

"Mas se eu lhe disser as palavras dêle...!"

"Mas, Renzo, êle não sabe..."

"Mas você não compreende que, quando é um santo que fala, é o Senhor que o faz falar? e que êle não falaria assim se assim não devesse ser mesmo?... E a alma daquele coitado? Rezei, sim, e rezarei por êle: de coração rezei, como se fôsse mesmo por um irmão meu. Mas como quer você que êle venha a ficar lá no outro mundo, aquele infeliz, se neste não se acomoda esta coisa, se não é desfeito o mal que êle fez? Ao passo que, se você chega à razão, então tudo fica como antes: o que passou, passou; êle fez a sua penitência neste mundo..."

"Não, Renzo, não. O Senhor não quer que façamos mal, para Êle fazer misericórdia. Deixe êste negócio com Êle: nós, o nosso dever é rezar-lhe. Se eu tivesse morrido naquela noite, então Êle não teria podido perdoar-lhe? E, se eu não morri, se fui libertada..."

"E sua mãe, aquela pobre Inês, que sempre me quis tanto bem e que tanto desejava ver-nos marido e mulher, ela também não lhe disse que isso é uma idéia falsa? Ela, que lhe fez compreender a razão também outras vezes, porque em certas coisas pensa mais justo do que você..."

"Minha mãe? você quer que minha mãe me desse o conselho de faltar a um voto? Mas, Renzo! você não está em si".

"Oh! quer que eu lhe diga? Vocês mulheres

não podem entender destas coisas. O Padre Cristóvão me disse que voltasse a êle para lhe contar se eu a tinha achado. Vou: ouviremos a êle; o que êle disser..."

"Sim, sim; vá ter com êsse santo homem; diga-lhe que eu rezo por êle e que êle reze por mim, que preciso tanto, tanto! Mas, por amor do céu, pela sua alma, pela minha alma, não venha mais aqui para me fazer mal, para... me tentar. O Padre Cristóvão, êste saberá explicar-lhe as coisas e fazê-lo tornar a si; e lhe fará pôr o coração em paz".

"O coração em paz? Oh! isto você tire de cabeça. Você já tinha mandado escrever-me esta bonita palavra; e só eu sei o que ela me fez padecer; e agora ainda tem coragem de dizer-ma. E eu, ao contrário, eu lhe digo, alto e bom som, que o coração em paz nunca porei. Você quer-se esquecer de mim, e eu não me quero esquecer de você. E, olhe; prometo-lhe que, se você me faz perder o juízo, não o recobro mais. Mando para o diabo o ofício, para o diabo a boa conduta! Você quer condenar-me a ser um revoltado por tôda a vida; e como revoltado viverei... E aquele desgraçado! O Senhor sabe se não lhe perdorei de coração; mas você... Quer então você fazer-me pensar por tôda a vida que, se não fôsse êle...? Luzia! você disse que eu me esqueça de você: que eu me esqueça de você? Como devo fazer? Em quem acredita você que eu tenha pensado todo êste tempo?... E, depois de tanta coisa! depois de tantas promessas! Que foi que eu lhe fiz depois que nos deixamos? Porque eu sofri você me trata assim? porque tive desventuras? porque a gente do mundo me perseguiu? porque passei tanto tempo fora de casa, triste, longe de você? porque, no primeiro momento em que pude, vim procurá-la?"

Luzia, quando o pranto lhe permitiu articular palavras, exclamou, pondo de novo as mãos e levantando ao céu os olhos túrgidos de lágrimas: "Ó Virgem Santíssima, ajudai-me! Sabeis que, depois daquela noite, um momento como êste nunca mais passei. Socorrestes-me então; socorrei-me também agora!"

"Sim, Luzia; faz bem em invocar Nossa Senhora; mas por que há de crer que Ela, que é tão boa, que é a mãe de misericórdia, possa ter prazer em nos fazer sofrer... a mim ao menos... por uma palavra escapada num momento em que você não sabia o que dizia? Quer crer que Ela a tenha ajudado então para nos deixar embaraçados depois?... Mas, se isto é apenas uma desculpa, se a verdade é que eu lhe caí em ódio... diga-mo... fale claro".

"Por caridade, Renzo, por caridade, pelos seus pobres mortos, acabe com isso, acabe com isso; não me faça morrer... Não seria um bom momento êste. Vá ter com o Padre Cristóvão, recomende-me a êle, não volte mais aqui, não volte mais aqui".

"Vou; mas imagine se não quero voltar! Voltaria mesmo se fôsse no fim do mundo, voltaria". E desapareceu.

"Oh!" disse o frade vendo-o vir; "e então?"

"Está lá; achei-a!"

"Em que estado?"

"Curada, ou pelo menos de pé".

"Graças sejam dadas ao Senhor!"

"Mas..." disse Renzo quando chegou perto dêle de modo a lhe poder falar em voz baixa: "há uma outra embrulhada".

"Que é que há?"

"Quero dizer que... O sr. já sabe como é boa essa pobre moça; mas às vezes é um pouco fixa nas suas idéias. Depois de tantas promessas, depois de tudo o que o sr. também sabe, agora ela diz que não pode casar-se comigo porque diz, sei l que, naquela noite do medo, ficou com a cabeça esquentada e, como por dizer, votou-se a Nossa Senhora. Coisas sem senso, não é verdade? Coisas boas para quem tem ciência e fundamento para fazê-las; mas, para nós gente vulgar, nós que não sabemos bem como elas devem fazer-se... não é verdade que são coisas que não valem?"

(Continua)

Energia e vigor  
para seus filhos



# Maizena

- faz pratos gostosos e nutritivos!

Mingaus, pratos doces ou salgados preparados com MAIZENA, fazem a alegria da garotada - e asseguram a saúde de seus filhos!

Para receber o livro "Sugestões Maizena", preencha o cupão abaixo e envie-o hoje mesmo!



Amido de milho "MAIZENA" - Caixa Postal, 8006 - São Paulo  
GRÁTIS! Peço enviar-me o livro "Sugestões MAIZENA" A 58  
1

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

MAIZENA — o alimento de gerações!

## BREVIARIUM ROMANUM

Magnífica edição da Editorial Litúrgica Espanhola. Impressão clara e nítida. Encadernação elegante em pele, chagrim. Em 4 volumes de 10 x 16. A mais econômica entre as edições congêneres.

N.º 1 — corte vermelho ..... 2.000,00  
N.º 2 — corte dourado ..... 2.500,00

## MISSALE ROMANUM

Tamanho em 4: de 28 x 20. Impressão em duas cores, com excelente qualidade de papel. Tipo de letra muito claro, facilmente legível. Encadernação sólida e esmerada, com lombada em pele. Com os Proprios do Brasil. Com inclusão de tôdas as missas até à data. Com Cruz dourada na capa. Belíssima apresentação com ilustrações e gravados litúrgicos.

Corte dourado, cravos e broches de metal ..... Cr\$ 2.500,00

## MISSALE DEFUNCTORUM

Pulcramente impresso em duas cores com excelente qualidade de papel. Tamanho: 30 x 22. Corte vermelho brunido e cruz dourada.

Preço: Cr\$ 400,00

LIVROS DE IMPORTAÇÃO DIRETA  
Preços ao alcance de tôdas as igrejas e de todos os Srs. vigários.

Livraria da "AVE MARIA"

Caixa 615 — São Paulo

## Vitrais Galliano

M. MARTINS GALLIANO  
IMPORTADOR

Vitrais  
artísticos  
para  
residências  
'  
igrejas  
Azulejos  
pintados  
a  
fogo

RUA LUÍS GOES, 843

FONE 70-7402

SÃO PAULO